

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as “**Pílulas de Aprendizagem**”, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As “**Pílulas de Aprendizagem**” estão organizadas, nesta **terceira semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: III

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Tema: Intertextualidade e interdiscursividade

Objetivo(s): Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos e para construir e referendar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

Autores: Bárbara Hurst e Myrian Crusoé.

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Dicas de Língua Portuguesa: Intertextualidade e interdiscursividade

[...]

Conceito de intertextualidade: O conceito abordado, dialogismo, divide-se por muitos outros, como acontece com a intertextualidade. A intertextualidade, nada mais é do que a “relação entre textos” (FIORIN, 2006, p. 51). A intertextualidade se dá pela relação existente entre textos que se conversam por meio de um aspecto em comum. Para identificar a intertextualidade, você pode reparar em **citações, paródias, paráfrase**. Um texto é criado a partir de outro pré-existente, garantindo, assim, a relação dialógica entre eles. Na verdade, na intertextualidade você remete ao texto original, utilizando palavras ou frases que ajudam o leitor a identificar essa retomada.

Conceito de interdiscursividade: A interdiscursividade, por outro lado, pode ser explicada como:

A relação dialógica no texto não é manifestada, não é materializada linguisticamente quando ocorre a interdiscursividade, pois **a interdiscursividade é a relação entre enunciados, os quais são compostos por vozes sociais que o enunciam**. A relação interdiscursiva é uma relação dialógica a partir do momento em que existe uma relação de sentido entre os discursos, seja ele negado ou afirmado em outros enunciados. (FIORIN, 2006). Logo, o que pode ser observado é que a interdiscursividade é a relação entre discursos. Nos textos em que ocorrem a **interdiscursividade, os diálogos existentes entre os textos são intencionais**. Não estão marcados no texto, como metalinguagem, estão no discurso, de forma abstrata, mas ao mesmo tempo muito clara.

Por exemplo, no livro *Dom Casmurro* (1899), de Machado de Assis, existe a interdiscursividade com outro discurso, o jurídico, em que Casmurro (ou Bentinho) tenta se convencer (e conseqüentemente convencer-nos) que Capitu o traiu, utilizando da argumentação, já que ele era doutor, advogado. Em uma primeira leitura, pode ser muito perceptível essa relação, entretanto, ela existe.

Intertextualidade X Interdiscursividade: Percebe-se então que os textos são dialógicos e que há interação entre enunciados e discursos. Fiorin, na mesma obra, aborda a diferença fundamental entre os conceitos:

[...] devem-se chamar intertextualidade apenas as relações dialógicas materializadas em textos. Isso pressupõe que toda intertextualidade implica a existência de uma interdiscursividade (relação entre enunciados), mas nem toda interdiscursividade implica uma intertextualidade. (p. 52).

Assim, os textos podem se conectar conforme o discurso implícito ou explícito presente, facilitando ou não a compreensão do leitor. Tanto a intertextualidade quanto a interdiscursividade são relações dialógicas e existem.

Dicas de Língua Portuguesa: Intertextualidade e interdiscursividade. Dicas de estudos para Língua Portuguesa para provas de diferentes concursos públicos. Disponível em: <https://www.concursosnobrasil.com.br/blogs/dicas/dicas-de-lingua-portuguesa-intertextualidade-e-interdiscursividade.html#:~:text=Na%2overdade%2C%20na%20intertextualidade%20voc%C3%AA,leitor%20a%20identificar%20essa%20retomada.&text=A%20interdiscursividade%2C%20por%20outro%20lado%2C%20pode%20ser%20explicada%20como%3A&text=Nos%20textos%20em%20que%20ocorrem,entre%20os%20textos%20s%C3%A3o%20intencionais>. Acesso em: 09 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA – 2020) Após estudar as relações dialógicas existentes nos textos, diferencie intertextualidade e interdiscursividade.

02. (EMITec/SEC/BA – 2020) Com base no poema de Conceição Evaristo, produza outro texto, estabelecendo a interdiscursividade. “Vozes-mulheres. A voz de minha bisavó/ ecoou criança/ nos porões do navio./ ecoou lamentos/ de uma infância perdida.”

Vamos continuar praticando!

03. Os textos conversam entre si em um diálogo constante. Esse fenômeno tem a denominação de intertextualidade. Leia os seguintes textos:

I. Quando nasci, um anjo torto
Desses que vivem na sombra
Disse: Vai Carlos! Ser “gauche” na vida.

Disponível em: ANDRADE, Carlos Drummond de. **Alguma poesia**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1964.

II. Quando nasci um anjo esbelto
Desses que tocam trombeta, anunciou:
Vai carregar bandeira.
Carga muito pesada pra mulher

Disponível em: PRADO, Adélia. **Bagagem**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986)

Adélia Prado estabelece intertextualidade, em relação a Carlos Drummond de Andrade, por:

- a) reiteração de imagens.
- b) oposição de ideias.
- c) falta de criatividade.
- d) negação dos versos.
- e) ausência de recursos.

Adaptado. **Intertextualidade**. Disponível em: <https://beduka.com/blog/exercicios/portugues-exercicios/exercicios-de-intertextualidade/>. Acesso em: 09 set. 2020.

04. (UERJ - 2008)

Ideologia

[...]

E as ilusões estão todas perdidas

Os meus sonhos foram todos vendidos

*Tão barato que eu nem acredito
Eu nem acredito
Que aquele garoto que ia mudar o mundo
(Mudar o mundo)
Frequenta agora as festas do “Grand Monde”
(Cazuza e Roberto Frejat – 1988)
E as ilusões estão todas perdidas (v. 3)*

Esse verso pode ser lido como uma alusão a um livro intitulado Ilusões perdidas, de Honoré de Balzac. Tal procedimento constitui o que se chama de:

- a) metáfora
- b) pertinência
- c) pressuposição
- d) intertextualidade

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.**

- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**

Interdiscursividade: Conceitos - Português - HORA DO ENEM. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=PPUoTvr8z-g>. Acesso em: 09 set. 2020.

EMITEC - Ensino Médio com Intermediação Tecnológica. Disponível em:

<http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/listar?canal=2&componentes=38> . Acesso em: 09 set. 2020.

- **Para saber mais acesse o link:**

Intertextualidade e interdiscursividade. Disponível em:

<https://www.preparaenem.com/portugues/intertextualidade-interdiscursividade.htm> Acesso em: 09 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. Pessoal. Em síntese: A intertextualidade é a “relação entre textos”, enquanto a interdiscursividade é a relação entre discursos, é a relação entre enunciados, os quais são compostos por vozes sociais que o enunciam.

Questão 02. Pessoal. É interessante estabelecer uma relação com o discurso presente no poema de Conceição Evaristo, ou seja, a voz das mulheres africanas aqui no Brasil.

Questão 03. Alternativa: a. O poema de Adélia Prado estabelece intertextualidade com o poema de Carlos Drummond de Andrade por reiteração de imagens, ou seja, ela repete a aparição do anjo na vida dela.

Questão 04. Alternativa: d. Os versos de Cazuza e Frejat fazem alusão à obra “Ilusões perdidas” de Honoré de Balzac, pois o personagem, um jovem que vai trabalhar na França se decepiona com a corrupção.

